*Artigo

Rebaixamento do Ensino

Plutão foi rebaixado, em 2006 pela União Astronômica Internacional, de planeta a planeta anão, devido ao seu tamanho ser inferior aos demais de primeira escala da Via Láctea. Essa mudança de nomenclatura foi dada por gente que está anos-luz distantes e que, por isso, só o conhecem de reflexo em telescópio. Um preconceito. Se esse critério fosse adotado em escolas, muitas massas cinzentas as quais naquelas adentram, devido à expectativa de crescimento, não deveriam ser chamadas nem sequer de cabeças quando saem do ambiente escolar. Pós conceito. A atual moldura do sistema de ensino brasileiro é tão sem sentido aos leigos quanto à anedota ocorrida entre os planetas que orbitam o Sol. O problema é que, na maioria dos casos, os leigos são os próprios professores, a quem são depositadas incumbências relacionadas à arte do ensino.

Além das respostas positivas às súplicas existentes a tanto tempo, como valorização profissional dos educadores em salários e condições de trabalho, é necessária adaptação da teoria pedagógica na prática imediatista. Não se alteram as teorias de Piaget, Vygotsky ou Freire, mas, sim, a sociedade onde o aluno está inserido. Qualquer informação, dantes enclausurada em enciclopédias guardadas em estantes, hoje tem uma visibilidade absurdamente acessível. A tecnologia consegue mostrar, num simples clique, moldes de Plutão. Um tanto surreal. Agora despertar senso crítico é outra história. Se a condição desfavorecida do rebaixamento de Plutão a planeta anão não faz sentido algum ao aluno, como querer dele um senso crítico de questões relativas à astronomia (ou demais ciências), como por exemplo arpoar que o sistema planetário é a norma cósmica, dado a proporção de um planeta para cada estrela solar. A escola tem que ser atraente sem ser permissiva. Tem que despertar o intelecto abundante, mas com regras éticas.

O planeta anão, que nem planeta propriamente dito o é mais, fica apenas girando e fazendo com que o governo gaste milhões em pesquisas pra ver se há ou poderá haver vida nele, bem como acompanhar-lhe visando sanar qualquer ameaça de colisão ao Terra. Esse mesmo dinheiro poder-se-ia ter destinação para necessidades bem mais próximas de nós. Da mesma maneira, o governo gasta rios de dinheiro quando poderia investir numa Educação proativa. Algo em que se utilize a motivação para pregar a ação de aprender. Algo que desperte dons e qualidades dos discentes. Algo como os primórdios que pensavam e, mesmo que depois se constataram estarem errados, pelo menos pensavam. Tanto que os ancestrais foram os primeiros astrônomos, graduados na curiosidade de saber o que eram e de onde vinham aqueles brilhos no infinito limitado a olho nu, acima de suas cabeças.

Enfim, algo ano-luz à frente do que é este círculo escolar que nada faz crescer, onde, inclusive, há demanda de tempo para repassar nomes de planetas cuja importância servirá somente quando o homem, de fato, puder chegar até neles. O homem evoluído poderá tudo, até mesmo se silenciar. Planeta desconhecido é um campo fértil à imaginação de mente curiosa. Nossa cabeça é um planeta ainda desconhecido, cuja órbita é aquilo que acreditamos. Sua habitação sadia depende da eficiência da educação nela germinada. Tudo o que for estranho a isso nos tenderá a sermos rebaixados, assim como Plutão.

Divaldo Ferreira Souto Filho

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus N. Campos
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Moradores invadem terreno no Bela Vista

Moradores do Jardim Buritis, antiga Bela Vista, invadiram um terreno do município como forma de reivindicar moradia. Eles, que estão no local desde o domingo, dia 1º de maio, já iniciaram a construção de algumas casas. De acordo com a moradora Sandra da Cruz Cesário, o município afirma que o espaço é uma Área de Preservação Permanente (APP), apesar de não existirem muitas árvores. "A gente realmente está precisando, quem está aqui tem crianças pequenas. Eu por exemplo estou fazendo tratamento de câncer e tenho duas filhas, não tenho condições de comprar uma casa", reclamou a moradora, destacando que se o Município resolver ceder o terreno, o grupo aceita pagar mensalidades. "Já iniciamos e vamos construir várias casas. Eles falam que aqui é área de reserva, mas reserva é só do asfalto para lá. Não tem nem árvores aqui, as que tinham eles mesmo vieram e arrancaram. Ninguém falou nada até o momento, só pedem para nós aguardarmos. Precisamos de casa!", pediu Sandra da Cruz. No local existem cerca de 20 pessoas.

Doação

Peças de confecção (masculina, feminina e infantil), itens de bazar e também brinquedos foram doados pela Havan de Tangará da Serra para a Prefeitura Municipal. Os artigos serão distribuídos entre as famílias carentes da comunidade de Tangará, cadastradas nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras).

Colação de Grau

Trinta e duas etnias indígenas de Mato Grosso estavam em festa na última sexta-feira. O motivo da noite festiva em Barra do Bugres foi a cerimônia de colação de grau de mais três turmas indígenas da Unemat. A reitora da Instituição, Ana Di Renzo, outorgou grau aos 45 novos professores, durante solenidade no ginásio de esportes Arlindo Buck.

Lions Quest I

O secretário Educação Permínio Filho firmou parceria com o Lions Distrito LB-4 para o desenvolvimento do projeto Lions Quest em escolas da rede estadual de ensino. O Lions Quest é um programa da Fundação de Lions Clubes Internacional (LCIF) criado para desenvolver as habilidades de vida de estudantes, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Lions Quest II

O governador Distrital do Lions Clube, João da Silva Medeiros Filho, destacou que o programa tem um currículo que pode ser integrado aos cursos existentes ou pode ser ensinado de forma independente. "Ao todo são 12 módulos, e ao final os estudantes estarão capacitados para definir o que é bom ou ruim, o que lícito ou ilícito para sua vida".

*Bastidores da Política

Agendado

O Governador do Estado de Mato Grosso Pedro Taques atenderá na próxima semana autoridades e empresários de Tangará da Serra. A reunião, agendada pelos deputados estaduais Wagner Ramos e Saturnino Masson, está marcada para acontecer na próxima terça-feira, 10 de maio, no gabinete do Governador, com horário a definir.

Pautas

De acordo com o deputado Wagner Ramos, nesta reunião serão tratados diversos assuntos, entre eles as obras de recuperação das rodovias MT 240 entre Tangará da Serra a Santo Afonso; MT 339 entre Tangará da Serra a Salto do Céu; MT 246 entre Jangada a Itanorte; e MT 358 entre Chapadão do Rio Verde.

Mais

Além das estradas, farão parte da pauta as obras do Aeroporto Municipal de Tangará da Serra, Hospital Regional, Segurança Pública e outras obras de relevância para Tangará. "O governador fará um esclarecimento direto aos empresários", adiantou Ramos, ao destacar que a agenda foi solicitada por empresários locais. Mais informações na edição de amanhã.

Taques e Temer

O governador Pedro Taques (PSDB) deve se reunir com o vice-presidente da República Michel Temer (PMDB), em Brasília. O tucano embarcou ontem, 2 e deve almoçar com o vice-presidente nesta terça. Temer tem realizado várias reuniões com autoridades do país. Busca assim, tratar de projetos e demonstrar que está preparado para governar o país.

Impeachment

Isso ocorrerá caso o Senado dê aval para a continuidade do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Neste cenário, cada vez mais provável, Dilma será afastada por 180 dias. Após este período, caberá ao Senado votar caso. A sessão será comandada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowsk.

Precaução

Taques tem tido "precaução" na relação PSDB e PMDB. Defende que a legenda ajude com ideias o eventual Governo Temer, mas refuta que membros da legenda assumam cargos. Entretanto, o presidente nacional da legenda, senador Aécio Neves, declara que não vai "barrar" possíveis indicações.

Eleição ALMT

O deputado estadual Emanuel Pinheiro (PMDB) não acredita em uma eventual interferência do governador Pedro Taques (PSDB) na eleição que irá escolher o próximo presidente da Assembleia Legislativa, em setembro deste ano. Pinheiro, que é um dos candidatos, ainda sugeriu que Taques deve se ater unicamente às questões do Executivo.

Imparcialidade

"Espero que ele mantenha a neutralidade, a imparcialidade e cuide das causas do Executivo. Muitas delas precisam ser mais bem cuidadas. E deixe que, no Legislativo, a gente sabe resolver os nossos problemas internos". Pinheiro ainda classificou sua chapa como "a chapa da boa causa", e afirmou que buscará, justamente, a independência entre os Poderes.

Senadores de MT na lista dos que autorizaram gastos extras de Dilma

Os senadores Blairo Maggi e Wellington Fagundes (ambos do PR) figuram na lista de 24 dos 51 senadores, que defendem o afastamento da presidente Dilma Rousseff (PT), mas autorizaram o governo federal a gastar mais do que o Congresso Nacional havia liberado. Conforme a reportagem, entre 2014 e 2015, o Congresso Nacional aprovou orçamento em que a União deveria fechar o ano com superávit primário superior a R$ 150 bilhões. Entretanto, a mudança autorizou que o governo tivesse déficits que, somados, atingiram R$ 137 bilhões, em razão de pagamentos de despesas comprometidas pela União, aumentando a dívida do país. O fato do Congresso autorizar o "rombo" é um dos argumentos da defesa da presidente para tentar desconstruir a denúncia acerca das assinaturas de decretos de suplementação orçamentária de 2015, objeto do processo de impeachment contra Dilma.